

CONTEXTO

Os capítulos finais retomam a devastação de Jerusalém e conduzem o livro para uma oração coletiva. O lamento não termina com uma restauração já realizada, mas com a comunidade ainda dependente da intervenção de Deus.

LEITURA DO TEXTO

Lamentações 4 contrasta a antiga dignidade de Jerusalém com a condição produzida pelo cerco e pela queda. A responsabilidade de líderes e profetas é lembrada, assim como a falsa expectativa de ajuda externa. O capítulo 5 transforma a memória da catástrofe em súplica: terra, casas, segurança e dignidade foram perdidas, e o povo pede que Deus veja sua condição. A afirmação de que o Senhor permanece para sempre fornece o fundamento para pedir renovação, mas o livro encerra preservando uma tensão real. A comunidade não controla o tempo nem a forma da restauração.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A oração final reconhece que somente o Deus que permanece pode restaurar um povo que perdeu aquilo em que se apoiava.

QUESTÃO DE ESTUDO

Que efeito teológico produz o fato de Lamentações terminar com uma súplica aberta, e não com a descrição da restauração já cumprida?